

COMPORTAMENTO DE LINHAGENS DE ARROZ IRRIGADO NO A  
PROVEITAMENTO DA SOCA. A. B. dos Santos & V. dos  
A. Cutrim. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000  
Goiânia, GO.).

A exploração da soca de arroz irrigado constitui uma das es  
tratégias de aumento da produtividade, estabilização da produção  
brasileira e aumento da lucratividade dos orizicultores. A possi  
bilidade de obtenção de altos rendimentos no cultivo da rebrota  
dos colmos remanescentes da primeira colheita, a baixos custos,  
tem-se apresentado como uma exploração vantajosa, principalmente  
para pequenos produtores.

Nos Ensaios Comparativos Avançados do Programa de Melhoramen  
to de Arroz Irrigado, conduzidos no CNPAF/EMBRAPA, foi avaliada  
a viabilidade da exploração da soca de diferentes linhagens nos  
anos agrícolas 1983/84, 84/85 e 85/86. Verificou-se que as linha  
gens comportaram-se diferentemente, tanto no cultivo principal  
quanto na soca, com relação ao ciclo, à altura das plantas, à ca  
pacidade de rebrote e à produção de grãos. As linhagens que apre  
sentaram maiores respostas na exploração da soca nos três anos do  
estudo foram: CNA 3952; CNA 3879; CNA 3852; CNA 3947; CNA 3771;  
RJ 010; CNA 3922; CNA 3949; CNA 4223; CNA 4892; CNA 4890 e CNA  
3815. A maioria delas com produtividade acima de 10.000 Kg de  
grãos/ha nas duas colheitas. Houve redução do ciclo e da altura  
das plantas na soca. A CICA 8 é a cultivar mais usada no sistema  
de cultivo irrigado por submersão, bastante produtiva no primeiro  
cultivo, entretanto apresenta baixa capacidade produtiva na explo  
ração da soca. Com os estudos de avaliação das linhagens foi pos  
sível identificar a CNA 3771 com rendimentos médios de 3553 Kg de  
grãos/ha no segundo corte. Isto permite que os custos de produção  
do cultivo principal sejam totalmente cobertos com a renda obtida  
no aproveitamento da soca da linhagem CNA 3771, tornando uma op  
ção viável para o uso intensivo das áreas irrigáveis. A explora  
ção da soca requer pouco trabalho num período variável de 61 a  
78 dias após a primeira colheita, dependendo da cultivar emprega  
da.